



ATIVIDADE DOCENTE DESENVOLVIDAS NO PIBID

Francisca Naliane Silva Costa 1; Maria Taciane Soares da Silva 2; Valéria da Silva Sampaio 3; Maria de Fátima Lacerda Barbosa 4

Universidade Regional do Cariri- URCA; naliane.costa@urca.br; Universidade Regional do Cariri- Urca; Maria Taciane Soares da Silva; taciane.silva.soares@urca.br; Universidade Regional do Cariri-Urca, campos Missão Velha; Escola de Ensino Fundamental Tempo Integral Lourival Dantas Ribeiro

RESUMO

O artigo aborda as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e suas contribuições para a formação inicial de professores. A pesquisa foi baseada em um relato de experiência do autor enquanto bolsista do programa, 2023 e 2024, além de uma análise bibliográfica. O texto descreve práticas pedagógicas aplicadas, como dinâmicas lúdicas, oficinas interdisciplinares e aulas experimentais, que visam integrar teoria e prática no processo formativo. Também discute os desafios enfrentados pelos licenciados, incluindo a gestão de sala e a adaptação a diferentes realidades escolares. A pesquisa destaca a articulação promovida pelo PIBID entre universidades e escolas públicas, o que favorece o desenvolvimento de estratégias educacionais mais inovadoras e alinhadas às necessidades da educação básica. As experiências relatadas apontam para um impacto no engajamento dos estudantes e na construção de competências essenciais para a docência, como planejamento, mediação do conhecimento e pensamento crítico. O artigo destaca a relevância dessas práticas para a consolidação da identidade profissional dos licenciandos e para a reflexão sobre as dinâmicas educacionais contemporâneas.

Palavras-chave: formação docente; PIBID; práticas pedagógicas; ensino-aprendizagem.

Eixo temático: Formação de Professores em Ciências e Biologia

ABSTRACT

The article addresses the activities developed within the scope of the Institutional Program for Teaching Initiation Grants (PIBID) and its contributions to the initial training of teachers. The research is based on a report of the author's experience as a program fellow during 2023 and 2024, as well as a bibliographic analysis. The text describes applied pedagogical practices, such as interactive dynamics, interdisciplinary workshops, and experimental classes, aimed at integrating theory and practice in the formative process. It also discusses the challenges faced by teaching candidates, including classroom management and adaptation to different school realities. The research highlights the articulation promoted by PIBID between universities and public schools, which fosters the development of more innovative educational strategies aligned with the needs of basic education. The reported experiences reveal an impact on student engagement and the development of essential teaching skills, such as lesson planning, knowledge mediation, and critical thinking. The article emphasizes the relevance of these practices for consolidating the professional identity of teaching candidates and for reflecting on contemporary educational dynamics.

Keywords: teacher training; PIBID; keyword 3; pedagogical practices; teaching-learning.



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel crucial na formação inicial de professores, oferecendo uma oportunidade única para que licenciandos vivenciem, desde cedo, o cotidiano escolar e suas complexidades (Felício, 2014). Em um cenário educacional marcado pela desvalorização da carreira docente e pelos desafios enfrentados pelas escolas públicas, como a carência de recursos e a alta rotatividade de professores, o PIBID surge como uma resposta estruturada e propositiva, buscando atenuar os impactos dessas adversidades (Peretto et al., 2015). O programa se fundamenta na inserção prática dos estudantes em ambiente escolar, proporcionando um contato direto com as dinâmicas de sala de aula e fortalecendo a relação entre teoria e prática (Dos Anjos; Costa, 2012).

As atividades docentes desenvolvidas no âmbito do PIBID têm como objetivo principal enriquecer a experiência dos licenciandos, incentivando-os a refletir sobre suas práticas pedagógicas e a desenvolver soluções criativas para os desafios educacionais (Dos Anjos; Costa, 2012). O envolvimento direto com os estudantes da educação básica, conforme destacado por Lomba e Schuchter (2023), amplia as competências dos futuros professores e fortalece seu compromisso com a profissão. Essa interação promove um olhar mais sensível e empático para as diferentes realidades escolares (Peretto et al., 2015). No contexto das escolas públicas, onde muitas vezes a carência de recursos e as condições desafiadoras impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem, o papel dos bolsistas do PIBID se torna ainda mais relevante (Lomba; Schuchter, 2023). A participação ativa nas rotinas escolares permite que os licenciandos compreendam a complexidade das interações entre professores e alunos (Dos Anjos; Costa, 2012), bem como as demandas pedagógicas e administrativas que permeiam o trabalho docente (Felício, 2014). Essa imersão proporciona não apenas a vivência de situações reais, mas também a oportunidade de propor intervenções pedagógicas baseadas em suas formações acadêmicas (Peretto et al., 2015). Além disso, as experiências adquiridas



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

pelos licenciandos no PIBID contribuem para a construção de sua identidade profissional (Lomba; Schuchter 2023).

A participação no PIBID proporciona aos licenciandos um contato direto com as dificuldades e desafios da docência, preparando-os para uma atuação mais reflexiva e fundamentada (Beloti; Menegassi, 2017). A experiência prática em sala de aula permite que os licenciandos testem e adaptem metodologias de ensino, desenvolvendo autonomia e criatividade na condução das atividades pedagógicas (Lima et al., 2022). O trabalho com a escrita no PIBID não se restringe a uma atividade mecânica, mas se constitui em um processo reflexivo e formativo que auxilia na construção da identidade docente (Beloti; Menegassi, 2017). A docência exige um olhar atento e crítico para a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, o que implica não apenas domínio do conteúdo, mas também sensibilidade para compreender as necessidades dos alunos (Rios, 2001), e dessa forma, o PIBID fomenta um ambiente colaborativo em que professores supervisores, coordenadores e licenciandos compartilham ideias e estratégias, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado (Pimenta; Lima, 2012).

A realização deste trabalho baseia-se na análise das atividades docentes desenvolvidas no PIBID e seus impactos na formação dos licenciandos, considerando tanto as experiências práticas quanto a fundamentação teórica do programa (Lomba; Schuchter, 2023). O PIBID promove a inserção dos licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros períodos da graduação, proporcionando um espaço de experimentação e construção de saberes (Beloti; Menegassi, 2017). Com a crescente desvalorização da carreira docente e a carência de professores qualificados na educação básica, torna-se essencial investigar como o PIBID contribui para fortalecer a identidade profissional dos futuros professores e enfrentar os desafios do cotidiano escolar (Felício, 2014). O artigo em questão busca entender melhor como as atividades docentes realizadas no PIBID podem influenciar na formação inicial dos licenciandos, possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais para a docência, como planejamento, didática e gestão de sala de aula (Dos Anjos; Costa, 2012). Além disso, pretende-se identificar as dificuldades enfrentadas pelos bolsistas ao longo do processo e analisar



estratégias que possam otimizar sua experiência formativa (Lima et al., 2022). A partir da vivência do autor como bolsista do programa entre 2023 e 2024, este estudo também visa contribuir para a reflexão sobre metodologias e práticas que possam aprimorar a atuação docente nos anos iniciais da carreira (Pimenta; Lima, 2012).

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como um relato de experiência, no qual um dos autores desse artigo compartilha as vivências adquiridas como integrante do PIBID entre os anos de 2023 e 2024, atuando na E.E.F.M. Amália Xavier (fig 1), localizada na cidade de Juazeiro do Norte, estado do Ceará. As atividades relatadas incluem práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar, interações com alunos e professores, bem como os desafios enfrentados no cotidiano escolar. A metodologia adota, também, uma abordagem de pesquisa bibliográfica, de natureza básica e qualitativa, utilizando artigos obtidos em plataformas como SciELO e Google Acadêmico para fundamentar as análises e reflexões apresentadas (De Lunetta; Guerra, 2023).

De acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica oferece um panorama amplo sobre o tema investigado em estudos exploratórios, permitindo ao pesquisador contextualizar suas experiências dentro de um referencial teórico consistente. No contexto deste relato, a integração entre as vivências práticas no PIBID e a literatura acadêmica proporciona uma análise mais rica e fundamentada sobre o impacto das atividades docentes na formação inicial dos licenciandos. Assim, a combinação entre relato de experiência e pesquisa bibliográfica reflete uma estratégia metodológica que alia subjetividade e rigor científico (De Lunetta; Guerra, 2023).



(Fig 1) Fonte: <https://www.crede19.seduc.ce.gov.br/efm/>

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O impacto das atividades docentes desenvolvidas no PIBID vai além do aprendizado teórico, promovendo a vivência prática e a reflexão sobre os desafios da educação básica. Durante o período de 2023 e 2024, na E.E.F.M. Amália Xavier, as experiências relatadas evidenciaram a eficácia de metodologias ativas para o engajamento dos alunos e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica dos cadeados ilustra bem esse cenário, ao utilizar elementos lúdicos para fixar conteúdos de Biologia. Essa prática, que promoveu uma atmosfera colaborativa e participativa, dialoga diretamente com as abordagens defendidas por Peretto et al. (2015), que destacam a importância de métodos inovadores para o sucesso do ensino de Ciências.

Entre as oficinas realizadas, a de recomposição da aprendizagem foi um destaque, sendo estruturada para atender às principais demandas de vestibulares e ENEM. De acordo com o relatório de experiência, essa abordagem utilizou aulas expositivas e dialogadas para trabalhar temas centrais como Citologia, Genética e Evolução. Os resultados mostraram que estratégias que intercalam teoria e prática podem contribuir significativamente para a retenção do conhecimento, um aspecto também enfatizado por Dos Anjos & Costa, (2012) ao tratar da integração entre esses elementos no PIBID. Além disso, as oficinas de demonstração e confecção de materiais pedagógicos



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

educativos, como mapas mentais e dinâmicas, apresentaram impacto direto no desempenho e engajamento dos alunos. Essa prática é necessária para fomentar a criatividade e a autonomia dos estudantes, valores fundamentais para a construção de um ensino mais significativo.

A utilização de recursos recicláveis e aplicativos digitais, é outro exemplo de como o PIBID incentiva a inovação nas práticas docentes, alinhando-se às perspectivas de Ambrosetti (2012) sobre a importância da adaptação às necessidades contemporâneas da educação. Um aspecto recorrente relatado é a dificuldade enfrentada com a infrequência de alguns alunos, especialmente nas oficinas mais extensas. Essa questão ressalta a importância de estratégias de motivação contínua, como pontua Soczek (2011), para garantir o envolvimento dos estudantes. Apesar disso, os relatos também indicam que, mesmo com as adversidades, os alunos que participaram ativamente das atividades demonstraram progresso significativo, evidenciado por meio de avaliações qualitativas e quantitativas aplicadas durante as oficinas (Paniago et al., 2018).

Os desafios e as potencialidades do programa também se refletem nas atividades voltadas para o uso da tecnologia e de estratégias interdisciplinares. A oficina "A Hora da Ciência", que por meio da criação de vídeos curtos para redes sociais que explicavam as teorias evolutivas. Foi observado que essa abordagem estimulou a criatividade dos estudantes e reforçou o papel da ciência em contextos cotidianos. Além disso, a aplicação prática de conceitos em aulas experimentais, como a utilização de laboratórios e práticas interativas, destacou-se como uma ferramenta essencial para aproximar os alunos do conhecimento científico. Segundo Bittencourt & Medeiros (2019), o uso de recursos experimentais em sala de aula não apenas facilita a aprendizagem, mas também contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes. Esses elementos foram observados nas atividades realizadas pelos bolsistas, que relataram uma maior interação e engajamento dos alunos durante essas práticas.

As experiências acumuladas ao longo do projeto não apenas fortaleceram a prática pedagógica dos bolsistas, mas também criaram espaços de diálogo entre diferentes atores do processo educacional. Conforme Ambrosetti et al. (2013), o PIBID fomenta



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

um ambiente colaborativo em que professores supervisores, coordenadores e licenciandos compartilham ideias e estratégias, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado. Essa interação foi fundamental para o aperfeiçoamento das práticas docentes, permitindo que os bolsistas desenvolvessem maior autonomia, criatividade e capacidade de adaptação às diversas realidades escolares.

As contribuições do programa para as escolas participantes também se destacaram no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais específicas e adaptadas, como a integração de dinâmicas interativas e a utilização de recursos tecnológicos para aprimorar o ensino-aprendizagem.

Felício (2014) ressalta que iniciativas como o PIBID têm o potencial de transformar o ambiente escolar ao integrar propostas pedagógicas mais dinâmicas e adaptadas às demandas dos alunos. Essas transformações foram evidenciadas pelas mudanças no comportamento e no engajamento dos estudantes, que passaram a se envolver mais ativamente nas atividades propostas. Outro aspecto foi a preparação dos licenciandos para os desafios do cotidiano docente, como a gestão de sala de aula e o planejamento de aulas interdisciplinares.

Pimenta & Lima (2012) apontam que a experiência prática em sala de aula é essencial para a consolidação da identidade docente, e os relatos dos bolsistas corroboram essa visão, destacando como o PIBID os preparou para lidar com diferentes contextos e adversidades de maneira confiante e reflexiva. Rios (2001) complementa essa visão ao destacar que a docência de qualidade requer uma constante reflexão sobre a prática, o que é promovido pelas experiências vivenciadas no PIBID.

O programa demonstra impactos positivos para os licenciandos e para as escolas envolvidas, evidenciando avanços no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na preparação para os desafios da docência. Ao articular teoria e prática, promover a inovação pedagógica e fortalecer os vínculos entre universidade e escola, o PIBID contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação básica e para a formação de professores mais preparados e engajados em suas práticas pedagógicas.



CONCLUSÃO

O PIBID desempenha um papel essencial na formação e na carreira dos discentes, partindo do ponto de que abriu caminhos e metodologias no posicionamento e no desenvolvimento da carreira docente. Abriu portas para uma dialética profissional de professores, contribuindo significativamente para o desempenho dos discentes em sala de aula e proporcionando uma prática eficaz e satisfatória. Portanto, o PIBID alcançou os objetivos idealizados ao longo da pesquisa, de modo a atender ao pressuposto traçado nesta investigação. Fica evidente que o PIBID contribuiu e continua contribuindo para a formação de professores, de modo que os discentes estão preparados e qualificados para exercer a carreira e oferecer um ensino de qualidade.

A docência vai além de dominar o conteúdo conceitual de uma disciplina. Envolve dominar conteúdos conceituais acerca do público com quem se vai trabalhar, como lidar psicologicamente com essas pessoas, como gerir uma sala de aula, como organizar sua ação didática, como planejar e avaliar, e tudo isso se aprende num curso de licenciatura. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oportuniza aos alunos colocar todos esses conteúdos em prática e entender as verdadeiras dimensões do que é ser professor.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405.

BELOTI, Adriana; MENEGASSI, Renilson José. A compreensão da escrita como processo na formação docente do PIBID. **Raído**, [S. l.], v. 11, n. 27, p. 247–266, 2017. DOI: 10.30612/raido.v11i27.5665. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/Raído/article/view/5665>.

BITTENCOURT, Ricardo Luiz de; MEDEIROS, Giana. Contribuições do PIBID para a prática pedagógica de professores em início de carreira. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 418–435, 2019. DOI: 10.15448/2179-8435.2018.2.30647. Disponível em:



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/30647>. Acesso em: 24 jan. 2025.

DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal)-Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

DOS ANJOS, Lucélia Carla da Silva; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. A contribuição do PIBID à formação docente. **II Seminário de Socialização do PIBID-UNIFAL-MG**, 2012.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Rev. Diálogo Educ**, p. 415-434, 2014.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. **Atlas: 6. ed. São Paulo**, 2010.

GONÇALVES, Clézio José dos Santos; BENEDITTO, Giovani. PIBID atividades lúdicas e expressivas no ensino fundamental e médio – interfaces aprendizagem e tecnologia. **Editora Realize**

LIMA, M. I.; CONTARDI, R. S. A. .; PASSOS, M. M. .; ARRUDA, S. de M. .; LUCAS, L. B. . Teacher learning in PIBID and in Pedagogical Residence. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e19611125122, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25122. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25122>.

LOMBA, M. L. D. R.; SCHUCHTER, L. H. Profissão docente e formação de professores/as para a educação básica: reflexões e referenciais teóricos. **Educação em Revista**, 39, e41068, 2023. DOI: 10.1590/0102-469841068.

PANIAGO, Rosenilde; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, v. 34, 2018. DOI: 10.1590/0102-4698190935.

PERETTO, Elisandra et al. Influência do PIBID nas aulas de Ciências e Biologia. **Unoesc & Ciência-ACHS**, v. 6, n. 2, p. 181-186, 2015.

PIMENTA, Selma; LIMA, Maria. Estágio e docência – teoria e prática: diferentes concepções. 2012. DOI: 10.36311/2012.978-85-7983-258-1.p133-152.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 2001.



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

SOCZEK, Daniel. PIBID como formação de professores: reflexões e considerações preliminares. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 3, n. 5, p. 57-69, 2011.